Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa





SALÁRIO MÍNIMO SEM AUMENTO **DIFICULDADES PARA APOSENTADORIA** PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO **EMPREGOS SEM DIREITOS** SAÍDA DE INDÚSTRIAS



Editorial

BRASIL: terceiro pior país em direitos do trabalhador

triste e inseguro, num

cenário desesperador

na vida das pessoas. Por

isso, dia 30, precisamos

começar um novo momento,

elegendo Lula presidente.



Cícero Firmino
(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

Publicada no dia 08 de outubro, a edição de 2022 do findice de Direitos Globais da Confederação Sindical vida das pessoa um novo mome pior país do mundo para os trabalhadores, ficando somente atrás de Bangladesh (1°) e da Bielorrússia (2°). A posição se manteve inalterada desde o último ranking, em 2021.

O povo está mais pobre,

O texto critica a reforma trabalhista, adotada durante o governo do ex-presidente Michel Temer, e cita que a situação degringolou sobre o mandato do presidente Jair Bolsonaro, por conta da gestão "desastrosa" na pandemia de Covid-19.

"Em 2022, a situação dos trabalhadores no Brasil continuou a piorar à medida que seus direitos coletivos básicos eram regularmente violados pelos empregadores e pelas autoridades. Desde a adoção da Lei nº 13.467 em 2017 [reforma trabalhista], toda a coletividade do sistema de barganha entrou em colapso no Brasil, com uma drástica queda de 45% no número de acordos celebrados", esclarece o documento.

Trata-se de um levantamento que mostra o que nós sabemos e sentimos no dia a dia, o povo está mais

pobre, triste e inseguro, num cenário desesperador na vida das pessoas. Por isso, dia 30, precisamos começar um novo momento, elegendo Lula presidente.

QUEM DIRIA?

Um presidente inconsequente, irresponsável e insano que debochou e fez pouco caso em combater

a pandemia, atrasando vacinas e falando que a culpa era dos governadores que adotavam medidas de proteção, teve uma votação significativa de 51 milhões

brasileiros, garantindo-o num segundo turno contra o Lula. Inacreditável!

Ele, como chefe de Estado, tinha BNDES, Caixa Econômica, Banco Central e todas as maneiras e ferramentas em socorrer os trabalhadores. Sem falar na postura de adotar um gabinete de crise, unindo especialistas de saúde e finanças, para dialogar e visitar estado por estado. Sendo assim, não é opinião, é fato, o capitão cloroquina foi o maior aliado e incentivador da covid-19.

Na hora do voto temos mais uma chance de dar a nossa resposta sobre o Brasil que queremos.

Conte com a luta do nosso Sindicato. O abraço forte e fraterno desta presidência, sempre!



Em pleno Outubro Rosa, Bolsonaro corta R\$ 78 milhões no combate ao câncer

Reportagem do jornal Estadão, na semana passada, denuncia que, para reservar dinheiro ao "orçamento secreto" de 2023, o governo federal promoveu cortes que tiram investimentos da saúde pública na prevenção e controle do

câncer. Com o início do Outubro Rosa, campanha de conscientização da prevenção e combate ao câncer de mama, a assunto foi bastante comentado nas redes sociais.

O dinheiro de enfrentamento à doença passará de R\$ 175 milhões para R\$ 97 milhões em 2023, representando um corte de 45%. Os cortes também afetarão a compra de

materiais, ferramentas e reformas de unidades hospitalares e ambulatórios, além de outros programas.

Para diretora do Departamento da Mulher Ilca Almeida a atitude mostra, mais uma vez, não só a desumanidade, mas também a picaretagem do presidente da República. "Nós sabemos que para brecar as investigações dos crimes de responsabilidades que poderiam levar um impeachment lá atrás, ele passou a "comprar" parlamentares destinando recursos públicos que atenderiam necessidades e urgência como essa da saúde para políticos aliados aplicarem onde quiserem. Uma vergonha", desabafa Ilca.

A FORÇA DO SINDICATO ESTÁ NA SUA PARTICIPAÇÃO!



Siga nas redes, informe-se, associe-se! ww.sindmetalsa.org.br





@sindmetalsa



(11) 97522-4886

METALÚRGICO

Edição 1197

Matéria de Capa

QUATROS ANOS DE SOFRIMENTO AOS TRABALHADORES

Fatos e levantamentos comprovam que, durante o governo Bolsonaro, o chicote estralou na classe trabalhadora que não só perdeu direitos, mas foi submetida a uma política econômica devastadora.

Em meio à tragédia que marca esta atualidade, "O Metalúrgico" separou alguns pontos, dados e informações das perdas que impactaram diretamente na sobrevivência de quem acorda cedo.

Salários baixos e queda de renda dos trabalhadores

A piora nas condições de vida dos brasileiros e brasileiras que buscam no subemprego e no bico uma maneira de ter alguma renda básica para não passarem fome é uma das marcas deste governo. É tão grave a situação econômica do país que a queda no desemprego anunciada pelo governo federal esconde, na verdade, uma tragédia social. A maioria dos empregos gerados foi para trabalhos com baixa remuneração.

O Brasil teve uma taxa de informalidade de 39,7% no mercado de trabalho no trimestre até agosto de 2022. Alcançou um recorde de 39,307 milhões de trabalhadores atuando na informalidade no período, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apurada pelo Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE).

No Brasil de Bolsonaro, empregos sem direitos já ultrapassam os com carteira assinada

A precarização do mercado de trabalho, mais uma vez, bate recorde. No trimestre encerrado em agosto, o número de empregados sem carteira assinada no setor privado cresceu 2,8% (355 mil pessoas), chegando a 13,2 milhões de trabalhadores e trabalhadoras. É o maior da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012, em levantamento divulgado na sexta-feira, 07 de outubro.

Nesse cenário, com a falta de empregos de carteira assinada, a informalidade muitas vezes é a única opção para os trabalhadores e profissionais qualificados que aceitam cargos inferiores, sem nenhuma proteção jurídica.

PAÍS SOFRE COM SAÍDA RECORDE DE MULTINACIONAIS NOS ÚLTIMOS ANOS

Escancarando a falta de perspectivas do governo federal, um número nunca visto de grandes empresas estrangeiras, atuantes em diferentes áreas, deixou o país entre 2020 e 2021. É a desindustrialização que se acelerou com o desmonte do parque industrial e o abandono dos setores da economia produtiva para privilegiar o capital financeiro.

A montadora norte-americana Ford, que estava no Brasil havia mais de cem anos, optou em sair daqui e manter a fábrica na Argentina. A espanhola Cabify desistiu de ficar aqui alegando que a crise dificulta o avanço do serviço de carona. A japonesa Sony decidiu não mais fabricar ou mesmo vender no país: TVs, equipamentos de áudio e câmeras, abandonando a Zona Franca de Manaus, polo que garante isenções tributárias. Entre tantas outras que saíram e foram desmontando toda uma cadeia produtiva, quebrando fornecedores e fechando postos de trabalho que dependiam dessas empresas.

Governo fez tentativa de acabar com o FGTS, mas recuou por conta da mobilização dos sindicatos

No final do ano passado, um estudo para nova reforma trabalhista, encomendado pelo governo, propôs uma série de mudanças nas regras de pagamento de verbas aos trabalhadores demitidos sem justa causa. Entre as alterações, estava o fim do pagamento da multa de 40% do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Com a forte reação da sociedade civil organizada e das centrais sindicais que se mobilizaram e foram para cima do ministro Paulo Guedes, o governo recuou e negou que a proposta fosse avançar, mas não desmentiu que realizou os estudos das ações que prejudicariam os trabalhadores.

Reforma da Previdência Social: um legado cruel de Bolsonaro

A pior herança de prejuízos que governo vai deixar para trabalhadores do campo e da cidade, é a reforma da Previdência, acabando com o sonho de milhões de trabalhadores de um dia se aposentarem, ainda reduziu o valor das pensões pagas às viúvas.

Com um dos discursos mais absurdos da história, dizendo que quem se aposentava com 2,2 mil era rico e que o país quebraria se não acabasse com o déficit da Previdência Social, o governo aprovou uma reforma que atinge principalmente os mais pobres, que podem morrer antes de conseguir cumprir os critérios para se aposentar.

que rola nas Fábricas

Tupy

SINDICATO E TRABALHADORES PROTESTAM E AVANÇAM EM NEGOCIAÇÕES DE VERBAS INDENIZATÓRIAS



Companheiros em manifestação na frente da Tupy

"Pelos menos 70% do que temos a receber", estava escrito em um dos cartazes segurados por trabalhadores da Tupy que, na quinta-feira, 06 de outubro, realizaram protesto em frente da fábrica, no Capuava, em Mauá. Em outro cartaz: "Demos

o sangue para essa empresa e recebemos um tapa na cara".

Em meio à manifestação, os companheiros esclareceram que, após o anuncio de fechamento da unidade, as alternativas colocadas pela empresa não atendem a situação de funcionários com doenças obtidas em trabalho dentro da fábrica.

Segundo o secretário administrativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Sivaldo Pereira (o Espirro), a mobilização da categoria já surgiu efeito. "A empresa aumentou em três salários nominais, seis meses de licença médica, seis meses no vale compra de 1.200,00 cada um, para os companheiros que estão fazendo acordo." Espirro também esclarece pontos do pagamento. "Não tem desconto de Imposto de Renda no que diz respeito às verbas indenizatórias. Já no caso dos três salários, por ser verba salário, terá Imposto de Renda."

Esse avanço, conforme explicação do departamento Jurídico do Sindicato, que segue auxiliando a categoria, será formalizado no acordo, junto com a empresa e registrado no Ministério do Trabalho.

Dupps do Brasil

70% DO QUE

NÓS TEMO

A RECEB

PLR NEGOCIADA PELO SINDICATO E APROVADA

As trabalhadoras e trabalhadores na Dupps do Brasil, em Mauá, aprovaram por unanimidade, na tarde da última sexta-feira, 07 de outubro, a Proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada pelo Sindicato. A votação ocorreu durante assembleia coordenada pelos assessores Gil Baiano, Zoião e Zé Maria que informam que o pagamento será no dia 30 de março de 2023. Eles também abordaram a importância de ser sócio e sócia do Sindicato. "A força coletiva para negociar melhores Trabalhadores aprovam PLR em assembleia

salários, melhores condições de trabalho, além de uma série de benefícios, só é possível com a união da categoria", afirma Gil Baiano.

ELEIÇÕES DA PRECIFER EQUIPAMENTOS

Inscrições:

11/10 a 26/10

Eleição:

01/11

EUROBRAS Inscrições: Eleição: 04/11

Inscrições: 10/10 a 25/10 04/10 a 18/10 Eleição:

24/10

2AJ

LIPOS Inscrições: 06/10 a 21/10 Eleição:

25/10

NEGEL Inscrições: 13/10 a 21/10 Eleição:

07/11

METALÚRGICA MS Inscrições: 26/10 a 10/11 Eleição: 21/11

SINDICALIZADO BAIXE A SUA CARTERINHA DIGITAL DO SINDICATO TENDIMENTO COMPLETO OS ASSOCIADOS

- Acesso aos benefícios Pré-agendamento de serviços (jurídico, médico, Colônia
- de Férias, entre outros)
- Denúncia pelo aplicativo





COAÇÃO ELEITORAL É CRIME. **DENUNCIE!**

Procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) estão monitorado denúncias de coação eleitoral a funcionários de empresas. O MPT ainda não tem um levantamento nacional das denúncias que recebeu, mas verificou um aumento nos casos desde o primeiro turno das eleições.

O voto é um direito fundamental do cidadão protegido pela Constituição Federal como livre exercício da cidadania, liberdade de consciência, de expressão orientação política.

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão) Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418 Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALURGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500